

Expulso da RPM diplomata português

O Governo da República Popular de Moçambique declarou no último sábado «persona non grata» o Conselheiro Comercial da Embaixada portuguesa em Maputo, José Marcelino da Silva Pereira, por exercício de actividades incompatíveis com o seu estatuto de diplomata.

A decisão das autoridades moçambicanas foi dada a conhecer ao Embaixador português, em Maputo, Francisco Knopfli, através de uma nota verbal.

Um porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros, que deu a conhecer o facto, disse à imprensa que a expulsão do diplomata português está de acordo com a Convenção de Viena sobre disposições diplomáticas consulares.

José da Silva Pereira deverá abandonar o País até à meia-noite da próxima quarta-feira.

Casado com uma funcionária da TAP e ao serviço da Embaixada portuguesa desde Março de 1980, o diplomata agora expulso de Moçambique exercia também o cargo de Delegado do Instituto do Comércio Externo de Portugal em Maputo.

N 20/3/89